

CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

60 ANOS

Principais Indicadores e Metas para 2011 a 2014

Glaucius Oliva
Presidente

03/01/2011

CNPq:

- Estado da Arte em 2010
- Principais Ações 2011
- Desafios e Oportunidades

Ministério da
Ciência e Tecnologia

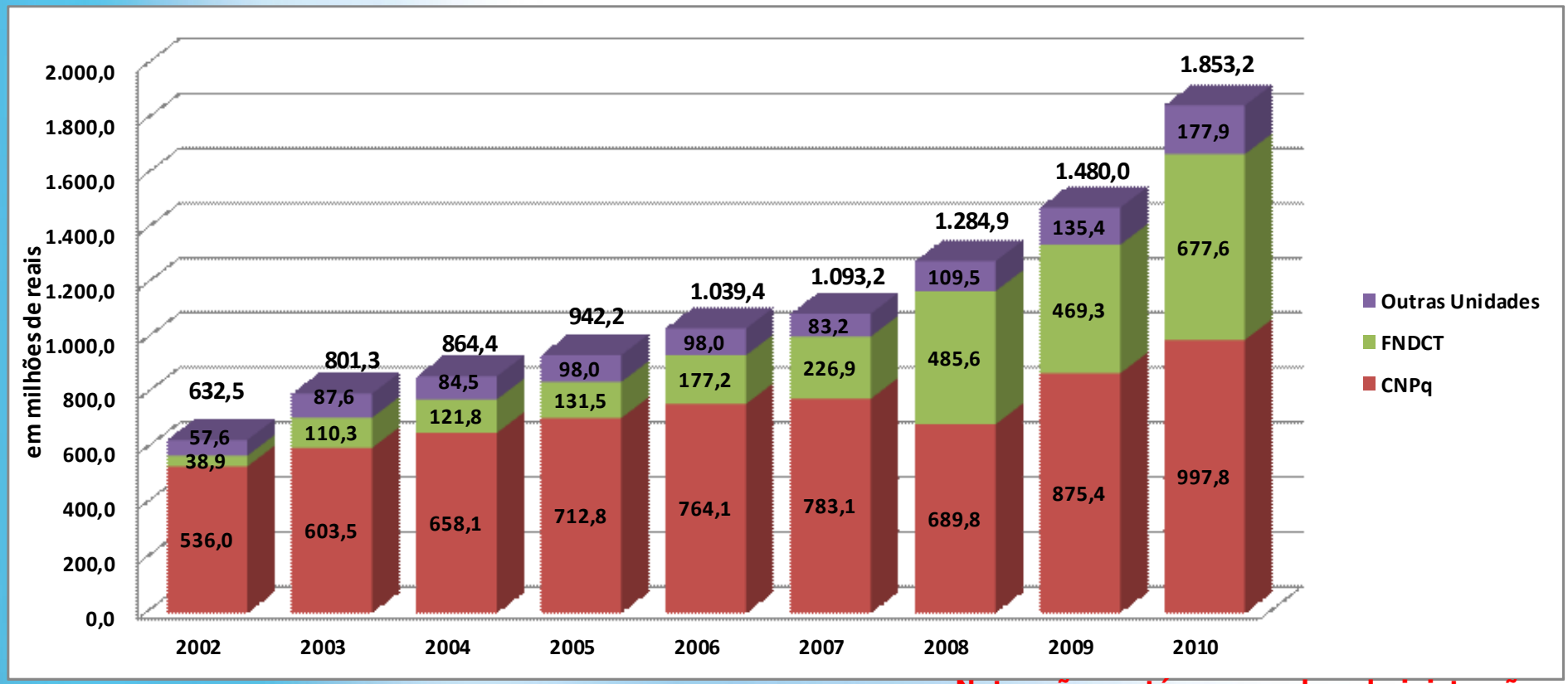
Principais Indicadores

- **Orçamento Investido em 2010 (Formação de RH+Fomento):**
  - Fonte Tesouro: **R$ 997.750.033,00**
    - Formação de RH: R$ 866.121.862,00
    - Fomento: R$ 131.628.141,00
  - Fonte FNDCT: **R$ 677.591.907,14**
  - Outras Unidades Orçamentárias: **R$ 177.872.094,18**
    (p.ex MCT, M.Saúde, CAPES, FNDE, etc...):
- **Bolsas concedidas/ Base Dez/2010**
  - Mestrado: **11.150**
  - Doutorado: **9.550**
  - Pós-doutorado: **1.700**
  - IC/IC-Jr: 46**.000**
  - Desenvolvimento Tecnológico, Extensão e Inovação : **7.000**
  - Bolsas no exterior: **510**
  - Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenv. Tecn. (DT): **14.000**
- **No. de Editais Lançados em 2010: 70**
- **No. de Encomendas realizadas em 2010: 145**
- **No. Total de Solicitações processadas em 2010: 73.939**
- **No. de Processos vigentes em Dez/2010: 63.847**

Ministério da
Ciência e Tecnologia

BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

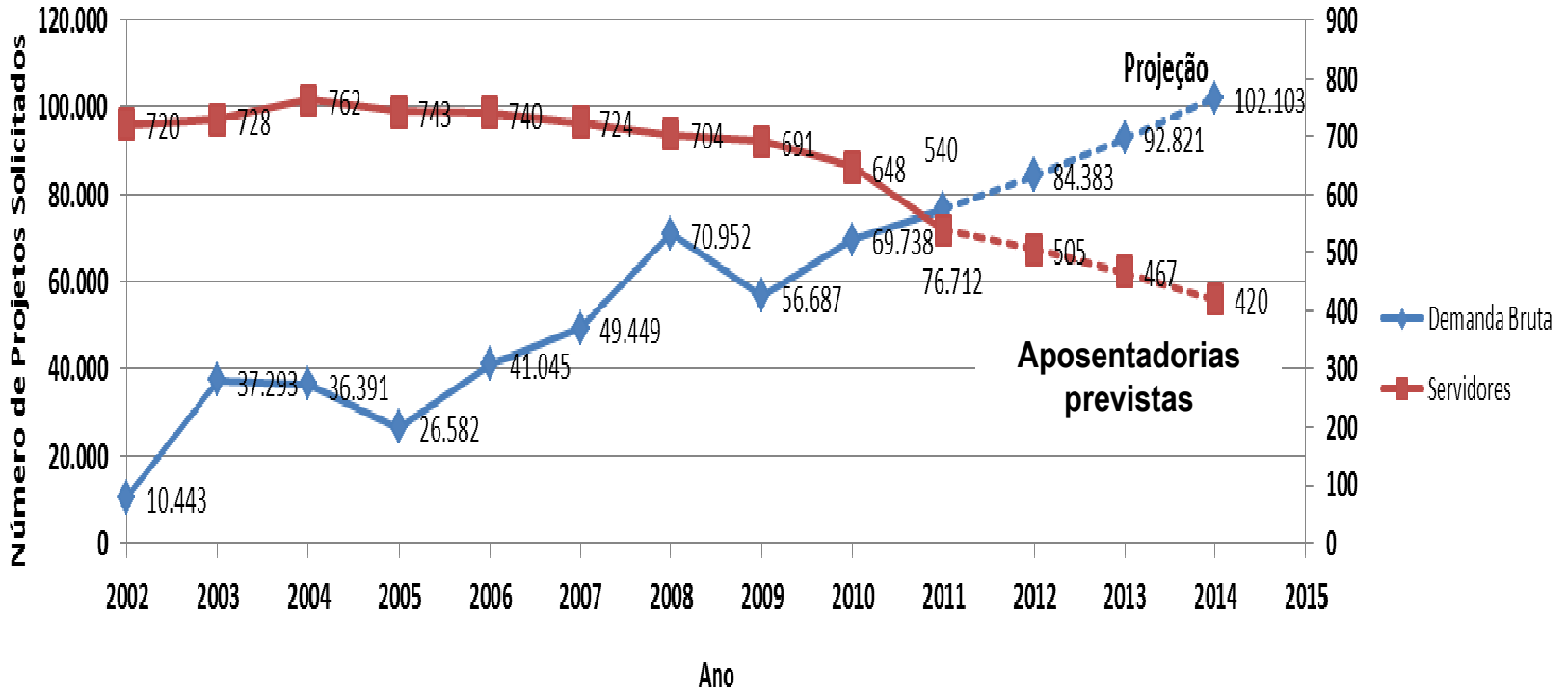
ORÇAMENTO EXECUTADO 2002 - 2010



Nota: não contém pessoal e administração

Ministério da
Ciência e Tecnologia

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL X DEMANDA BRUTA DE PROJETOS À PARTIR DE 2002



CNPq: Principais Editais em 2010

- **Edital Universal 2010**: 120 milhões (+de 3000 projetos aprovados)
  + Edital Universal de Cïências Humanas(CAPES+CNPq): 8 milhões
- **Novas Bolsas de Produtividade PQ/DT**: + 1000 bolsas (total 14 mil bolsas)
- **Novas bolsas em quotas para PPG**: 1000 de Mest. + 1000 de Dout.
- **Editais 2010 dos Fundos Setoriais e Parcerias**: ~ 200 milhões
- **Convênios com os Estados** (PRONEX/PRONEM/PPP): 140 milhões (CNPq)
- **Edital PNPD** (CAPES/FINEP/CNPq): 588 projetos aprovados
- **Edital RHAE** – Pesquisador na empresa: 30 milhões
- **Edital PGAEST** (Bolsas M/D em áreas estratégicas): 57 milhões
- **Editais nas áreas de Biodiversidade e Agricultura sustentável** (SISBIOTA Brasil: 51,7 milhões; REFLORA (repatriamento): 17 milhões; REPENSA (agrobiodiversidade e sustentabilidade): 52 milhões
- **Editais de Cooperação Internacional** : (30 milhões): Prosul, Proáfrica, Bilateral Universal, Edital Brasil-Suiça e Edital Conjunto Brasil-União Européia em TIC's :
- **Edital para 2 INCT´s em Ciências do Mar**: 30 milhões
- **Apoio à Realização de Congressos:** 20 milhões
- **Editoração Científica (CNPq/CAPES):** 6 milhões

Ministério da
Ciência e Tecnologia

CNPq: principais ações estruturantes 2010

- Aumento nos valores de bolsas PQ, pós-doutorado e IC
- Nova sede com unificação da casa: Dez/2010
- Novo concurso publico para 95 novos cargos técnicos (a ser confirmado)
- Empenho integral da maioria dos editais de anos anteriores
- 677 milhões do FNDCT empenhados.
- Workshop de Avaliação e Acompanhamento dos INCTs realizado em Nov/10
- Reconfiguração Estratégica e novo sistema de avaliação e acompanhamento (iniciado em Nov/10 e segue em desenvolvimento)
- Planejamento e integração das ações de fomento à Inovação Tecnológica.
- Flexibilização da complementação financeira de bolsas de mestrado e doutorado
- Plataforma Lattes 2010:
  - Total de currículos cadastrados: 1.779.778
  - Número médio de acessos diários: 100.000
  - Número médio de atualizações diárias: 11.200
- Diretório de Grupos de Pesquisa – Censo 2010 : 27.000 grupos cadastrados

PARCERIAS NACIONAIS

- **Principal instrumento de estímulo à consolidação das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e que agrega valor ao SNCTI pela exigência de ontrapartida dos Estados**
- **Convênios 2010 totalizaram R$ 140 milhões, com parcelas liberadas em 2010, 2011 e 2012**
- **Programas :**
  - **INCT**
  - **PRONEX**
  - **PRONEM**
  - **PPP**
  - **CASADINHO/PRONIP**
  - **PPSUS**
  - **Editais em parceria (p.ex. Dengue, Malária, Museus de Ciência)**
  - **Novo Programa PROFIX (em avaliação)**

Desafios para a C,T&I do Brasil

- Qualidade, impacto, relevância
- Mais foco nos grandes problemas nacionais
- Inovação e patentes
- Internacionalização
- Abordagens multi e transdisciplinares
- Melhor comunicação com a sociedade
- Sustentabilidade

Para tanto precisaremos:

- Modernização da gestão, avaliação e acompanhamento
- Novo marco legal que atenda às características da pesquisa
- Expansão e sustentabilidade de recursos
- Planejamento e políticas de governo articuladas

Ministério da
Ciência e Tecnologia

Principais Metas para o CNPq 2011-2014

- **Dobrar o orçamento investido em 4 anos**
- **Projeto de Reconfiguração Estratégica do CNPq (gestão, avaliação, acompanhamento, divulgação)**
- **Novos formulários e sistemática de avaliação**
- **Sistema CNPq_*Expresso* para simplificação das Importações para Pesquisa.**
- **Novo programa de Bolsas no Exterior**
- **Novo programa de Comunicação Social para a C,T&I**
- **Novo programa de atração de jovens cientistas do exterior, em parceria com CAPES e ABC**
- **Novo Programa Nacional de Estimulo à Formação de Engenheiros, em parceria com MEC/CAPES e CNI**

Principais Metas para o CNPq 2011-2014

- **Elaborar projeto(s) de Lei para novos marcos regulatórios (alíneas de recursos, compras, importações, contratações)**
- **Edital RHAE: está lançado com R$ 40 milhões**
- **Editais de Biodiversidade/sustentabilidade: R$ 250 milhões nos próximos 3 anos**
- **Edital Universal/2011 com 120 milhões**
- **Novo Edital de Pesquisa de Alto Risco (R$ 30 milhões)**
- **Extensão dos INCTs bem avaliados (+ R$ 300 milhões em 2 anos);**
- **Edital para Novos INCTs em 2012 (R$ 80 milhões)**
- **2011: + 2000 bolsas de ME e DO , + 1000 bolsas PQ (p/ implantar em 2012), + 2000 bolsas IC (para Edital PIBIC/PIBIT)**

Proposta de Macrometas para a PDP 2011-2014

1. Ampliar o Investimento fixo

Investimento/PIB

Meta 2014: 22,5%

Posição esperada 2010: 18,9%

2. Elevar dispêndio empresarial em P&D

P&D empresarial/PIB

Meta 2014: 0,90%

Posição esperada 2010: 0,59%

3. Ampliar exportações

% das exportações mundiais

Meta 2014: 1,50%

Posição esperada 2010: 1,35%

4. Fortalecer as MPMEs

Elevar % das MPMEs no valor exportado

Meta 2014: 7,8%

Posição 2009: 6,7% (US$ 10,2 bi)

5. Aumentar qualificação dos trabalhadores da indústria

% de trabalhadores com ensino médio completo

Meta 2014: 65,0%

Posição 2009: 53,6%

Nova

6. Elevar participação das indústrias intensivas em conhecimento no valor da produção industrial

VBP indústrias intensivas em engenharia / VBP total

Meta 2014: 14,2%

Posição 2008: 13,4%

Nova

7. Aumentar eficiência da indústria

Sustentar taxa de crescimento da produtividade (2,5%aa)

Meta 2014: 110,4 (2010 = 100)

Nova

8. Produzir de forma mais limpa

Diminuir o consumo de energia (ton. equivalentes de petróleo) por unidade de PIB industrial

Meta 2014: diminuição de 20% (135 tep/R$ milhão)

Nova

Posição 2009: 169 tep/R$ milhão

CNPq 60 ANOS

Ministério da Ciência e Tecnologia

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Políticas Estruturais

Formação e capacitação de recursos humanos

Fomento à pesquisa e infraestrutura científica e tecnológica

Promoção da inovação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

Programas Setoriais

TICs	Aeroespacial
Fármacos e Complexo Industrial da Saúde	Produção Agrícola Sustentável
Indústria Química	Petróleo, Gás e Carvão Mineral
Energia	Complexo Industrial da Defesa
Bens de Capital	Minerais Estratégicos

Programas Especiais

- Biotecnologia
- Nanotecnologia e Novos materiais
- Mudanças Climáticas
- Biodiversidade
- Popularização da C,T&I e Melhoria do Ensino de Ciências
- Inclusão Produtiva e Tecnologia Social
- Habitação Popular e Saneamento Básico
- Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016

Os Grandes Desafios Científicos e Tecnológicos do Brasil – Livro Azul

- Inovação, Sustentabilidade e Internacionalização
- áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País: agricultura, bioenergia, as tecnologias da informação e comunicação, saúde, exploração das reservas de petróleo e gás do Pré-Sal, tecnologia nuclear, espaço e defesa, e as tecnologias portadoras de futuro e outras energias.
- Sustentar, como política de Estado, o notável avanço da ciência brasileira, avançando ainda mais com a consolidação e expansão de novos grupos e instituições de pesquisa, promovendo a desconcentração regional.
- acréscimo de investimentos em cooperação internacional, que tenha por objetivo uma produção científica nacional na fronteira do conhecimento
- Institucionalidade: PACTI/2011-2014 integrado com as outras politicas governamentais como a PDP, Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, PNE, PNPG, etc.; consolidação e desenvolviemnto das FAPs; aprimorar o ambiente regulatório e fortalecer a função de articulação e de coordenação do sistema.
- Estimular a multi e interdisciplinaridade na investigação científica, adequando os instrumentos de avaliação e fomento.
- Adequar os marcos regulatórios que impactam a atividade de pesquisa e desenvolvimento



CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

60 ANOS

E-mail : presidencia@cnpq.br